rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Força Sindical

Edição 994 | 9 de maio de 2018

Por que é preciso fortalecer a Cipa

Página 2

Mãe

O Sindicato fará uma homenagem às mães no sábado dia 12, véspera do Dia das Mães, às 8h30, em sua sede em Santo André. Contamos com sua presença.

Vem aí o

BOLÃO DA COPA DO SINDICATO

Aguarde mais informações no próximo jornal

Por que é preciso fortalecer a Cipa

Um levantamento feito pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) indica que entre 2012 e 2017 houve o registro de 3.879.755 CATs (Comunicação de Acidente do Trabalho) no Brasil. No mesmo período, 14.412 trabalhadores perderam a vida. Só os custos dos acidentes do trabalho para a Previdência Social somaram R$ 26,2 bilhões, inclusos nessa conta auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-acidente.

Ocorre que esses números referem-se apenas aos trabalhadores com carteira assinada. O que significa que a realidade é muito mais dramática. Tanto que o professor José Pastore, pesquisador da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), da USP, estima que o gasto do Brasil com os acidentes do trabalho ultrapasse a cifra de R$ 100 bilhões ao ano, incluindo aí o atendimento no SUS, os gastos com reabilitação e as ações judiciais, entre tantos outros. E a maior parcela dessa fatura quem paga somos nós, os cidadãos que pagamos os impostos em dia, e não as empresas.

"Nós temos uma cultura no Brasil de que o trabalhador acidentado não é problema da empresa, é problema da Previdência. Não é justo que toda a sociedade arque com essa despesa com base em descumprimento, por parte das empresas, de regras mínimas de saúde e segurança do trabalho", criticou o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Fleury, recentemente, ao anunciar os dados do MPT.

Importância do papel da Cipa

Esses números falam por si sós por que o papel da Cipa em prol da saúde e segurança do trabalhador nas empresas é importante. Pois os cipeiros, antes de qualquer coisa, têm de atuar preventivamente para evitar os acidentes e as doenças ocupacionais.

Porém, quando um trabalhador ou uma trabalhadora sofre um acidente ou adoece o que menos importa é o possível impacto financeiro. Dependendo da situação, a pessoa perde a autoestima e a família sofre junto. São perdas ou danos irreparáveis e impossíveis de serem mensurados. São marcas que a pessoa pode carregar para o resto da vida.

Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, em seus quase 85 anos de existência, sempre lutou e continuará a lutar em defesa da saúde do trabalhador. Foi com esse objetivo que em 1986 criou o Departamento de Saúde do Trabalhador.

Avanços vieram com luta do movimento sindical

"As empresas eram uma verdadeira carnificina". É assim que Cícero Firmino, o Martinha, secretário estadual do Emprego e Relações do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, costuma lembrar como os trabalhadores eram tratados no Chão de Fábrica, sendo obrigados a operar máquinas que eram mutiladoras de gente, a exemplo de prensas sem quaisquer mecanismos de proteção.

Foi graças à luta ferrenha do movimento sindical nos anos 1980 que houve avanços em relação à saúde do trabalhador na Constituição de 1988 e com a atualização de regras como a NR 12. Aliás, norma essa que vive sob ataque constante dos empresários, que pressionam o Ministério do Trabalho para "suavizar" as exigências.

Reflexos da reforma trabalhista na saúde do trabalhador

Hoje, a situação é outra no Chão de Fábrica, e os problemas que afetam a saúde física e mental dos trabalhadores também sofreram mudanças, mas o quadro continua tão grave quanto antes. Se na década de 1980 a luta do movimento sindical era para que o que passou a ser chamado de LER/Dort fosse reconhecido como doenças ocupacionais, hoje as doenças mentais é que preocupam.

Segundo a Previdência Social, os episódios depressivos já são a 10ª causa mais frequente de afastamento dos trabalhadores do local de trabalho, ficando atrás de dor nas costas e fraturas em diferentes partes do corpo.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Com a reforma trabalhista, o assédio moral tende a aumentar no ambiente de trabalho devido às pressões e cobranças sobre os trabalhadores, elevando consequentemente os distúrbios mentais. E é dentro dessa realidade que a Cipa e o Sindicato devem atuar em conjunto, cobrando das empresas medidas preventivas necessárias para preservar a segurança no ambiente de trabalho. Sem esse trabalho, o próprio cipeiro de hoje pode ser a próxima vítima.

Assim, no dia 1º de julho, às 9h, o Sindicato vai reunir os cipeiros para um encontro na sede em Santo André. A participação de todos é importante para a troca de experiências e discussão de estratégias para que os cipeiros possam atuar com liberdade, no cumprimento de suas responsabilidades.

Com a saúde física e mental do trabalhador não se brinca.

Osmar César Fernandes
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Não fique só. Fique sócio!

| Maxion |

Sindicato interdita máquina no setor de pintura após foco de incêndio

No dia 3 de maio, o Sindicato interditou a máquina de jato do setor de pintura II na Maxion após uma série de incidentes que colocaram em risco os trabalhadores, e o equipamento só voltará a funcionar se estiver em plenas condições de uso. O diretor Manoel do Cavaco informa que a interdição foi determinada depois que a máquina registrou foco de incêndio pela quarta vez em três meses. Além disso, nos últimos 30 dias, devido aos diversos problemas apresentados pelo equipamento, os operadores requisitaram, pelo menos, cinco ordens de serviço de manutenção.

Diante dessa situação, no dia 26 de abril, em reunião ordinária da Cipa, o Sindicato cobrara a interdição da máquina, mas a empresa pediu um prazo de uma semana para fazer as melhorias necessárias. Mas não deu tempo. E agora as melhorias serão feitas com ela interditada. A máquina é operada por seis trabalhadores, dois em cada turno, os quais reivindicam adicional de insalubridade.

| Magneti Marelli |

PLR: nova reunião nesta quinta

A negociação da PLR-2018 na Marelli entra na reta final. Com as metas fechadas no dia 2 de maio, nesta quinta-feira, dia 9, haverá uma nova reunião quando o Sindicato e a comissão vão discutir os valores da PLR com a empresa, informa o diretor Loyola. Companheiros, fiquem mobilizados, pois da união dos trabalhadores em torno do Sindicato depende o resultado das negociações com a Marelli.

| Paranapanema |

Negociação da PLR prossegue na 2ª

Em mais uma reunião nesta terça, dia 8, o Sindicato e a comissão ratificaram a proposta de valores da PLR-2018, e a empresa agendou uma nova rodada de negociação para a próxima segunda, dia 14, quando apresentará sua posição, informa Adilson Torres, o Sapão, secretário administrativo e financeiro. O Sindicato alerta que a mobilização de todos os trabalhadores será fundamental para que possamos chegar a uma proposta que atenda os anseios de todos.

| BBS Esquadrias |

Trabalhadores cobram PLR e cesta

Diretor Pedro Paulo com os trabalhadores da BBS

Sem resposta da BBS Esquadrias à pauta enviada a ela, o Sindicato reuniu os trabalhadores em assembleia realizada no dia 3 de maio, quando ficou decidido que nos próximos 15 dias eles vão discutir o encaminhamento das reivindicações com os companheiros que fazem serviços externos. Se a empresa, que também não apareceu na mesa redonda na DRT, não der retorno, o Sindicato fará uma nova assembleia para decidir com os trabalhadores as medidas cabíveis, informa o diretor Pedro Paulo. Os itens da pauta são atraso no recolhimento do Fundo de Garantia, negociação da PLR-2018 e regularização da entrega da cesta básica que foi suspensa sem qualquer explicação há oito meses. Segundo denúncias de vários trabalhadores, a qualquer tentativa de cobrança da regularização dessas pendências, a empresa faz ameaças até de demissões.

| Quasar |

Empresa fecha e deixa 120 trabalhadores sem emprego

Foto: Rossini Handley

Trabalhadores foram comunicados do fechamento da Quasar nesta terça

A Quasar comunicou oficialmente nesta terça-feira, dia 8, o fechamento da empresa em Sertãozinho, deixando na mão aproximadamente 120 pais e mães de família. O diretor Geovane informa que, nesta quinta, dia 10, na sede do Sindicato em Mauá, será providenciada baixa em carteira e apresentado o comunicado das dispensas. E na semana que vem serão firmados os termos de rescisão para as homologações, a fim de que os trabalhadores possam sacar o FGTS e entrar com pedido de seguro-desemprego. O encerramento foi anunciado depois de a Quasar ter sofrido ação de despejo no dia 2 de maio devido à falta de pagamento do aluguel.

Sindicalize-se

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas nos próximos dias:

Dia 9/5 Sperone
Dia 10/5 Engecon
Dia 11/5 Prysmian

Não fique só. Fique sócio!

Nota de falecimento

Com profundo pesar, registramos o falecimento do companheiro João Carlos Brasil, 42 anos. O corpo foi velado e enterrado no domingo, dia 6. Ele deixou a esposa e uma filha. José Carlos trabalhava na Magneti Marelli há oito anos, no setor de calibração, onde era muito respeitado pelos companheiros. O Sindicato apresenta suas condolências aos familiares.

Eleições da Cipa

Metalúrgica Pentágono
Eleição: 11/5/2018

Sandré Indústria Extrusora de Alumínio
Eleição: 14/5/2018 das 10h30 às 11h30

Metalúrgica Sete de Setembro
Eleição: 18/5/2018 das 7h às 9h30

Retífica de Motores ABC
Inscrições: 20/4 a 10/5/2018
Eleição: 21/5/2018 a partir das 8h

Ferpak Indústria Metalúrgica
Inscrições: 02/5 a 17/5/2018
Eleição: 22 e 23/5/2018, das 7h30 às 11h50min, das 13h30 às 17h30 e das 23h à 1h

WS do Brasil
Inscrições: 8/5 a 22/5/2018
Eleição: 28/5/2018 das 9h às 10h

MKS Redutores
Inscrições: 2/5 a 17/5/2018
Eleição: 1/6/2018

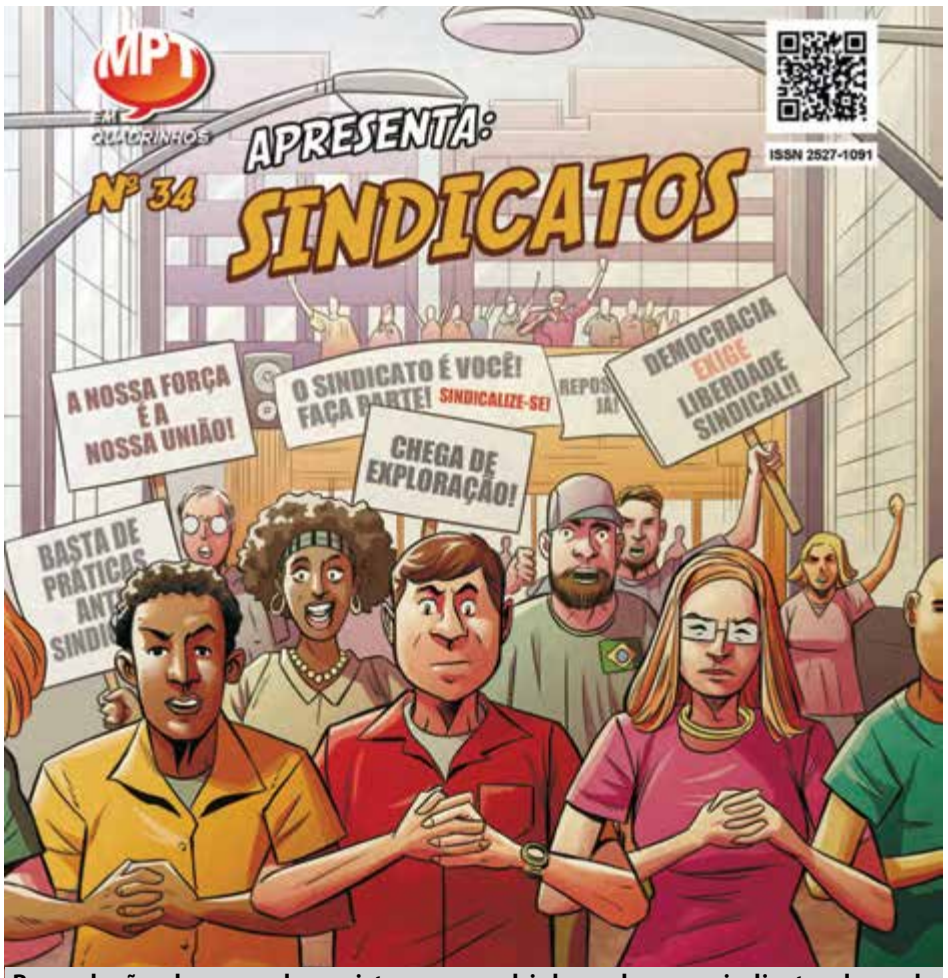
Maio Lilás estimula debate sobre liberdade sindical e efeitos da reforma

O MPT (Ministério Público do Trabalho) lançou nesta segunda, dia 7, a campanha "Maio Lilás" com o objetivo de alertar a sociedade para a importância da liberdade sindical e da participação dos trabalhadores nas ações do seu sindicato em defesa dos direitos trabalhistas. Fazem parte das atividades da campanha o site www.reformadaclt.com.br, uma revista em quadrinho sobre sindicatos e um vídeo sobre a reforma trabalhista (lei 13.467/2017).

O site é voltado tanto para os trabalhadores quanto para os empregadores ao abordar em vídeos, áudios, artigos e estudos o que mudou na CLT com a reforma trabalhista; opinião de especialistas e autoridades sobre pontos polêmicos da lei 13.467; impacto da reforma na Previdência Social, entre tantos outros temas.

"A discussão da liberdade sindical e da participação dos trabalhadores nos seus sindicatos ganha relevância este ano, em especial em razão das mudanças promovidas nas relações de trabalho por força da Lei 13.467", diz o procurador do MPT e coordenador nacional de Promoção da Liberdade Sindical, João Hilário Valentim.

O "Maio Lilás" foi criado pelo MPT em 2017 no auge da efervescência dos protestos do movimento sindical contra as reformas trabalhista e previdenciária, que estavam em tramitação na Câmara dos Deputados. A cor lilás foi escolhida em homenagem às 129 trabalhadoras que foram trancadas e queimadas em uma fábrica de tecidos em Nova York (EUA), enquanto protestavam para reivindicar melhores condições de trabalho. Isso ocorreu em 8 de março de 1857.



Reprodução da capa da revista em quadrinho sobre os sindicatos lançada durante o Maio Lilás

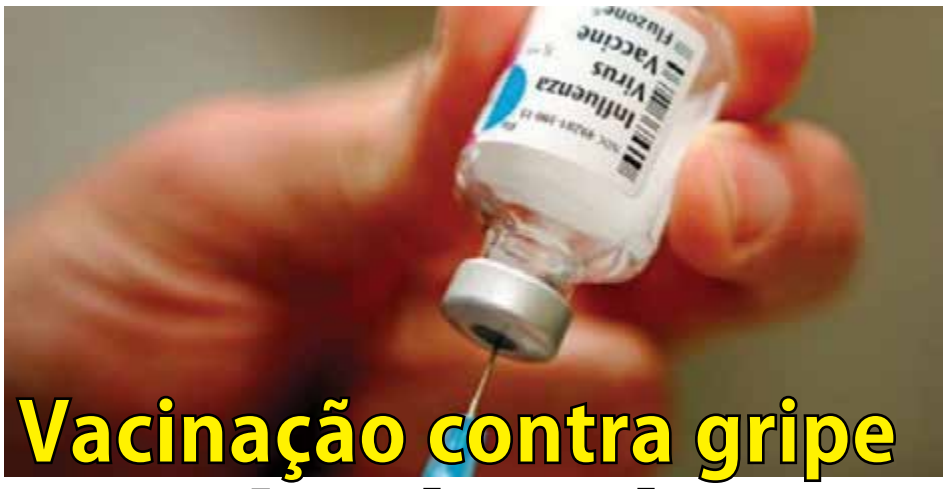
Correio vai passar por um desmonte brutal

Os Correios já foram motivo de orgulho para os brasileiros diante da competência com que prestavam os serviços postais à população. Infelizmente, isso ficou no passado e agora a estatal corre sério risco de sofrer um desmonte sem precedentes, desempregando milhares de trabalhadores.

Segundo notícia veiculada pelo jornal "O Estado de S.Paulo" no último fim de semana, a empresa pretende fechar 513 agências, demitindo 5.300 funcionários. Do total das agências a serem desativadas, 167 são no Estado de São Paulo, das quais 90 só na capital.

A desculpa esfarrapada da empresa é de que as agências não vão fazer falta aos consumidores porque ficam muito perto de outras. Na prática, o que a direção dos Correios justifica como sendo uma "readequação" à atual realidade do mercado não passa de um esvaziamento para entregar o serviço, que é rentável, para a iniciativa privada.

E vai contribuir para aumentar mais ainda o desemprego no Brasil que já atinge 13,7 milhões de trabalhadores, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



Vacinação contra gripe vai até 1º de junho

A partir desta quarta, dia 9, todos os grupos do público-alvo da campanha de vacinação contra gripe já podem tomar a vacina. A imunização começou no dia 23 de abril pelos idosos a partir de 60 anos e trabalhadores de saúde e prossegue até o dia 1º de junho. Em Santo André, as unidades de saúde atendem de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Também fazem parte do público-alvo gestantes, mulheres que tiveram filhos há no máximo 45 dias, crianças com idade entre 6 meses e 5 anos, professores, portadores de doenças crônicas, povos indígenas, pessoas privadas de liberdade e funcionários do sistema prisional.

Os portadores de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais devem apresentar uma prescrição médica no ato da vacinação. Já os pacientes cadastrados em programas de controle das doenças crônicas do SUS podem se dirigir aos postos de saúde em que estão registrados para receber a vacina, sem a necessidade de prescrição médica.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente licenciado: Cícero Firmino (Martinha) **Presidente em exercício:** Osmar Cesar Fernandes **Diretores responsáveis:** Osmar Cesar Fernandes e Geovane Correa
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Editoração Eletrônica:** Neusa Taeko